

Audiência Pública Senado Federal

PLS nº. 232/2016

20 de agosto de 2019



3. Análise do PLS 232/2016

Capítulo I – Das Concessões de Geração de Energia Elétrica

- 
- **Temas pertinentes aos Geradores Hidrelétricos**
 - **A ABRAGET não fará comentários**

Capítulo II – Da Licitação das Concessões de Geração de Energia Hidrelétrica

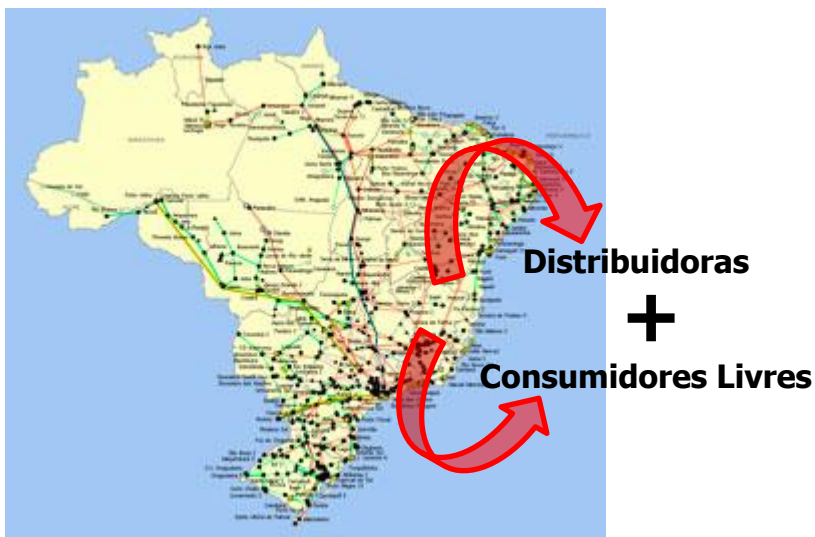
- 
- **Temas pertinentes aos Geradores Hidrelétricos**
 - **A ABRAGET não fará comentários**



3. Análise do PLS 232/2016

Capítulo III: Contratação de energia elétrica pelas Concessionárias, Permissionárias e Autorizadas de Serviço Público de Distribuição do SIN

- ✓ As diretrizes apresentadas nos Art. 11 e 12 deste Projeto de Lei para a contratação descentralizada através de leilões específicos para compra de energia elétrica, pressupõe uma liberalização total do mercado, inclusive o regulado*.



“Liberalizar” as Distribuidoras para quaisquer tipos de aquisição de energia



100% Liberalização para o ACL

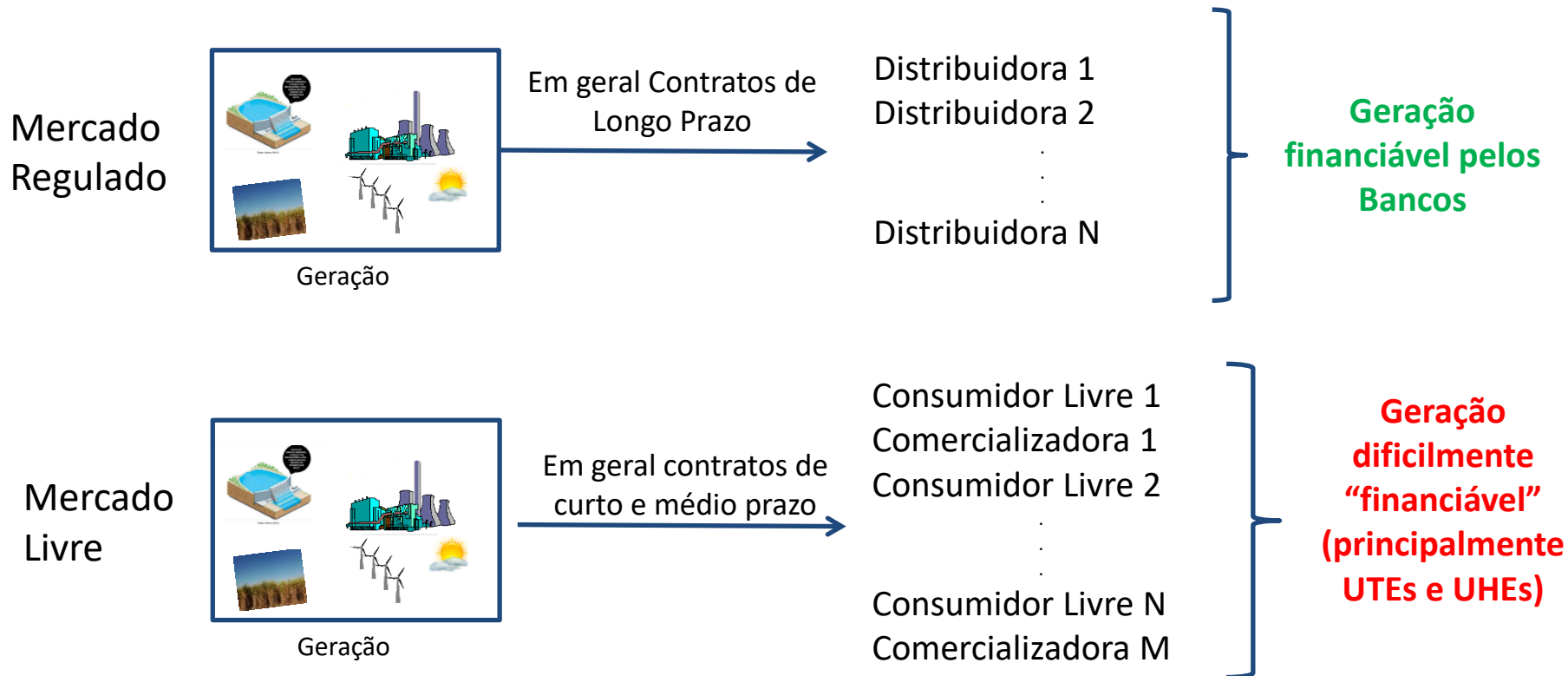


Racionamento e “Blackouts”

**Art. 12. No exercício do poder regulamentar da contratação descentralizada disciplinada no art. 11, deverão ser definidos critérios de repasse dos custos dessa aquisição de energia elétrica, vedada a imposição de limites quanto ao montante de energia elétrica a ser contratado pelos agentes de distribuição nos leilões descentralizados*

3. Análise do PLS 232/2016

Questões relacionadas a Abertura do Mercado Livre:



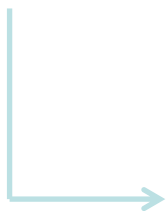
Deverá ser compulsória a compra de energia, em conjunto no ACL + ACR, de empreendimentos hidrelétricos estruturantes e termelétricos

3. Análise do PLS 232/2016

Capítulo - Disposições Finais

Separação de Lastro e Energia:

☐ O conceito de Lastro não está bem definido



Seria capacidade (potência)?

Seria energia garantida?

Seriam os atributos das fontes?

Seria a combinação destes critérios?

☐ Como se compara o Lastro das termelétricas com o Lastro das demais fontes (não “despacháveis”)?

☐ Como se dará a separação da Energia?


☐ Como esta separação se aplicará ao caso das termelétricas?



3. Análise do PLS 232/2016

Capítulo - Disposições Finais

Transição para Oferta por Preços:

- 
- ☐ A modelagem de preço deve ser compatível com as características do Setor Elétrico Brasileiro (sistema ainda predominantemente hidrelétrico)
 - ☐ A Oferta de Preços vem sendo aplicada em países cuja matriz de geração de energia elétrica é predominantemente termelétrica.
 - ☐ No Brasil, o Custo Marginal da Operação - CMO é determinado através de metodologia que leva em conta aspectos que otimizam as grandezas físicas do sistema (Integração das bacias hidrográficas com grandes UHE's operando em cascata; Limites nas Interligações entre Submercados, etc):



Portanto, o preço do mercado não deve se afastar do CMO.



3. Análise do PLS 232/2016

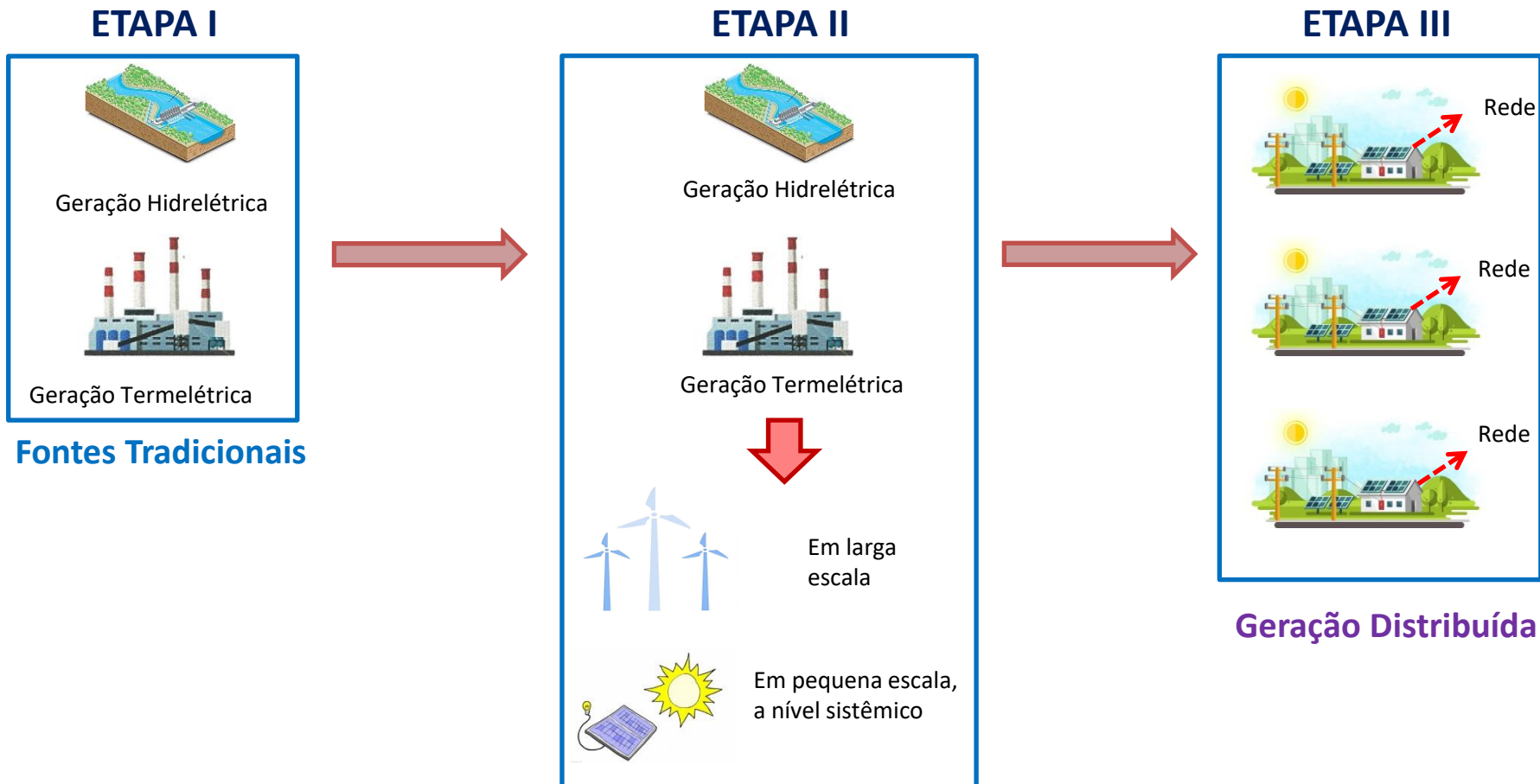
Questões relacionadas participação de representantes dos agentes no CMSE, CPAMP e Conselho da EPE

- ✓ Excelente iniciativa
- ✓ No CMSE e CPAMP, o segmento de geração deveria ter mais de um único representante em razão da diversificação e especificidades de cada fonte: hidrelétrica, termelétrica, eólica e fotovoltaica.



3. Análise do PLS 232/2016

Questões relacionadas a evolução aparente do sistema elétrico brasileiro e mundial



A proposta visa antecipar a Etapa III sem ainda minimizar as consequências para o Sistema causadas pela introdução das fontes renováveis (intermitentes) da Etapa II

3. Análise do PLS 232/2016

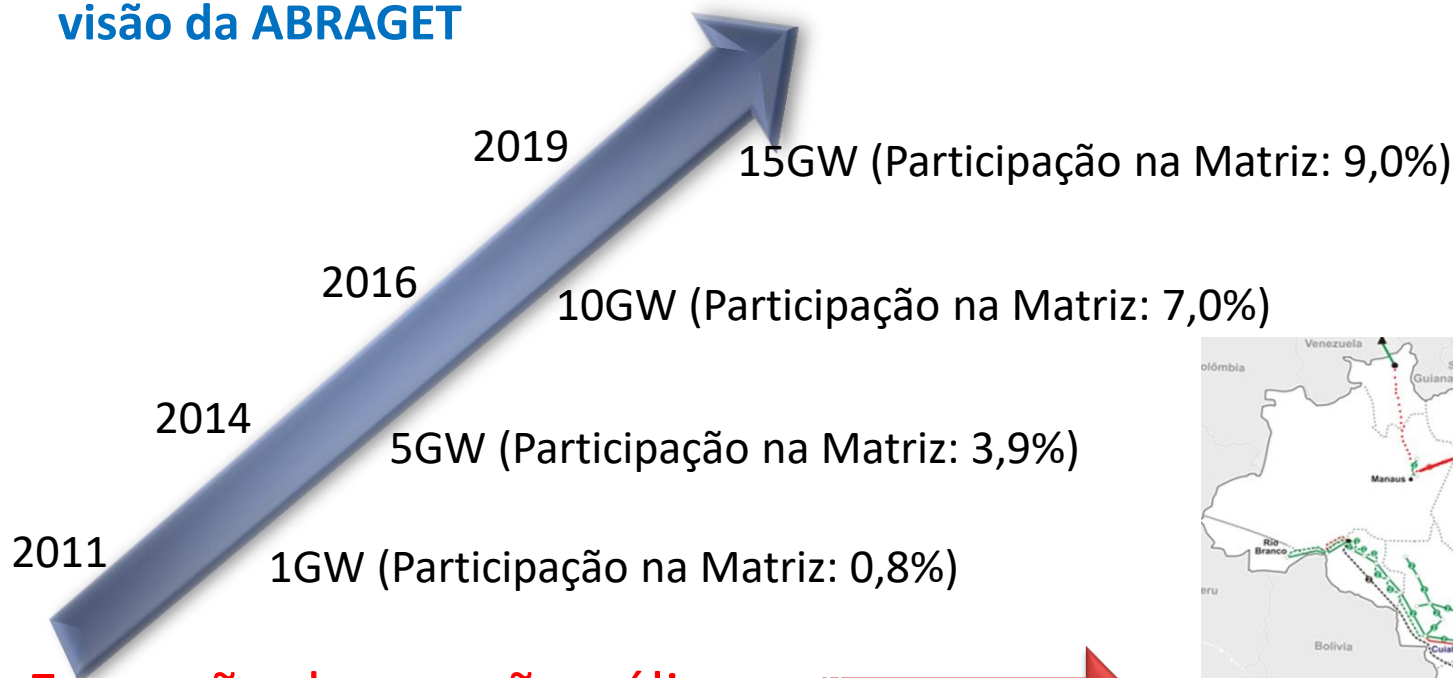
Questões relacionadas a evolução aparente do sistema elétrico brasileiro e mundial

❑ Passagem de Etapas:

Passagem de Etapas	Horizonte Esperado	Comentários
I → II	Médio Prazo	Diversos problemas a resolver, tais como: <ul style="list-style-type: none">➤ Estabilidade;➤ Recomposição do Sistema;➤ Suprimento a intermitências;➤ Comercialização de energia com parâmetros corretos.
II → III	Longo Prazo	<ul style="list-style-type: none">➤ Todos os comentários acima;➤ Intermitência em larga escala, com troca de energia com a rede;➤ Definir o nível de escala que entra no sistema;➤ Regulação;➤ Preço.

3. Análise do PLS 232/2016

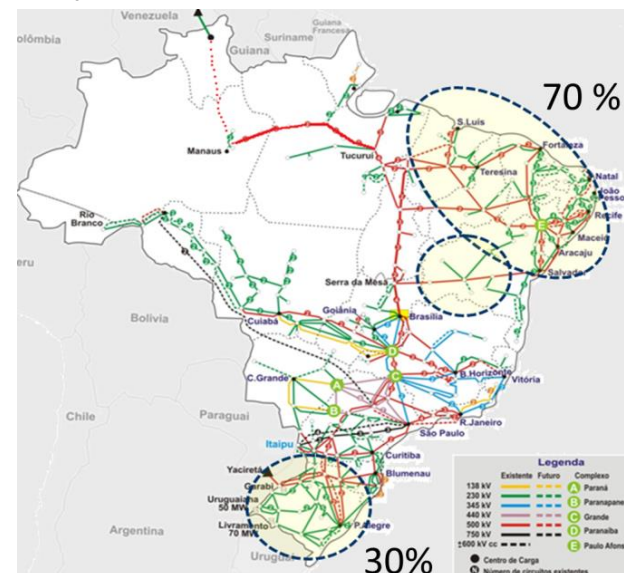
Apresentação de propostas prioritárias para o Setor Elétrico Brasileiro, na visão da ABRAGET



**Expansão da geração eólica
Concentrada no Nordeste**

Consequências:

- ☐ Aumento de gargalos na transmissão (sistema operando no limite)
- ☐ Redução da confiabilidade e da segurança dos sistemas de potência
- ☐ Redução da controlabilidade do sistema



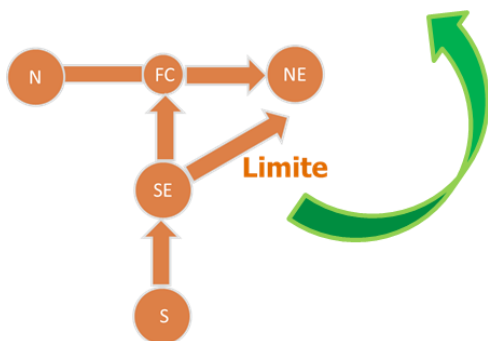
3. Análise do PLS 232/2016

Apresentação de propostas prioritárias para o Setor Elétrico Brasileiro, na visão da ABRAGET

Consequências:

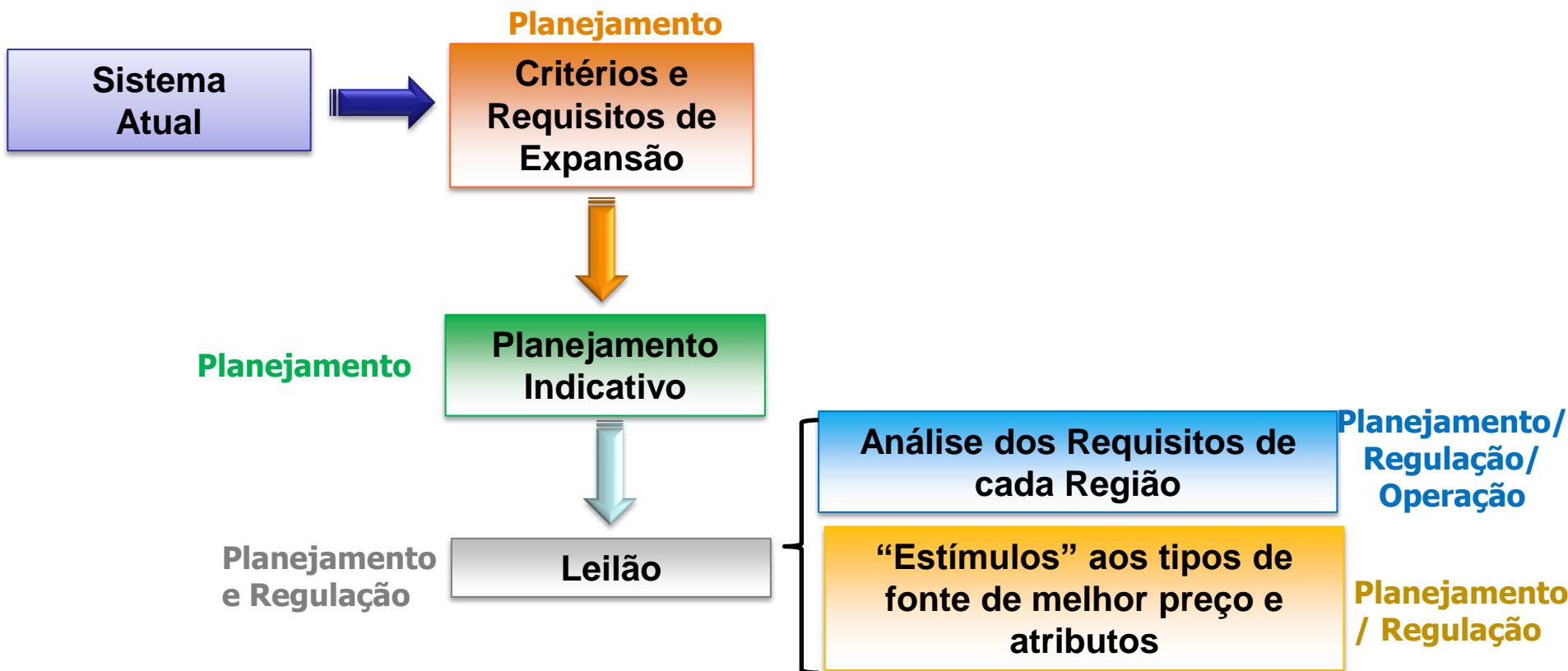
O subsistema Nordeste é onde se nota a maior mudança estrutural e existem mais fragilidades:

- Grande entrada de fontes alternativas intermitentes – eólicas e solares;
- Parque térmico com custos operativos elevados;
- Bacia do São Francisco com geração permanentemente muito baixa;
- Limites de Intercâmbio.



3. Análise do PLS 232/2016

Leilão por Tipo de Fonte e Regional



Participação de Empreendimentos Termelétricos Novos e Existentes

3. Análise do PLS 232/2016

Comentários e Contribuições Adicionais

No Projeto de Lei não há alusão para uma proposta de diretrizes para a integração dos setores elétrico e de gás natural



- ☐ É fundamental que sejam incluídos, de forma sistemática, na expansão da geração, projetos de geração termelétrica a gás natural com recursos do Pré-Sal
- ☐ Deverão ser balanceados os requisitos do gás natural do Pré-Sal para a geração termelétrica com os requisitos já disponíveis para importação de GNL, além de estudos futuros para armazenamento de gás natural.

Objetivo: Permitir geração termelétrica inflexível e flexível em proporções a serem determinadas pelo Planejamento.



MUITO OBRIGADO!

ABRAGET – Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas
Praia de Botafogo 228 sala 609 • 22250-040 • Rio de Janeiro • RJ
Tel/Fax: (21) 2296-9739/2253-0926
www.abraget.com.br • abraget@abraget.com.br

